

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Este documento estabelece normas para as atividades de elaboração e conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Curitiba II e foi aprovado em reunião do Colegiado de Licenciatura em Teatro no dia 11 de julho de 2024.

CAPÍTULO I CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC no âmbito deste Regulamento, constitui um componente curricular previsto no Art. 2º da Resolução nº 4 de 8 de março de 2004, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, e no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro, cujo processo de desenvolvimento será realizado pelas pessoas discentes matriculadas na 4ª série do Curso mediante coordenação, orientação e avaliação de docentes.

§ 1º - O TCC é um componente curricular do curso de Licenciatura em Teatro, requisito obrigatório para a integralização do curso e obtenção do título de Licenciado ou Licenciada em Teatro.

§ 2º - O TCC consiste em um trabalho individual, escrito no formato artigo ou memorial, segundo o padrão indicado pelo Colegiado de Licenciatura em Teatro, sendo desenvolvido sob orientação de uma pessoa docente, preferencialmente, pertencente ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Teatro.

§ 3º - O TCC é pautado em uma pesquisa teórica ou teórico-prática, que reúne os conhecimentos artístico-pedagógicos obtidos ao longo do Curso e voltados para as Pedagogias Teatrais.

Art. 2º - Está apta a desenvolver o TCC a pessoa discente regularmente matriculada no curso de Licenciatura em Teatro e aprovada na disciplina Pesquisa na Pedagogia Teatral, ofertada na terceira série do curso.

Art. 3º - O TCC deverá seguir uma das seguintes linhas de pesquisa:

I. Teatro e Educação:

- a. A linha de pesquisa compreende as possibilidades do teatro como prática de ensino-aprendizagem, enfocando concepções teóricas e metodológicas relacionadas à prática desta arte em âmbito formal e não-formal de ensino;
- b. Compreende, ainda, a mediação e a recepção artística em âmbitos educacionais e nas abordagens voltadas para a formação de público e mediações culturais.

II. Formação de pessoas docentes de teatro:

- a. A linha discute as práticas e os saberes artístico-pedagógicos docentes em ambientes educacionais, tanto formais quanto não-formais de ensino;
 - b. Esta linha de pesquisa propõe-se a discutir as políticas públicas de educação em vigência no país, analisando os princípios orientadores e a consolidação destas em normas, programas e práxis educativas.
- III. Processos de criação artístico-pedagógicos:
- a. A linha de pesquisa prioriza estudos de poéticas cênicas e processos artístico-pedagógicos, bem como a proposição e pesquisa laboratorial de novas linguagens;
 - b. O eixo principal da linha de pesquisa é o campo das práticas, processos e pedagogias da cena, abrangendo pluralismo e hibridismo metodológicos, processuais e estéticos;

Art. 4º - O TCC tem os seguintes objetivos:

- I. Atender à perspectiva da UNESPAR como instituição de ensino superior, produtora e disseminadora de conhecimento;
- II. Propiciar a pessoa discente o contato com diversos aspectos da produção científica, artístico-pedagógica, acadêmica e profissional;
- III. Proporcionar meios para o desenvolvimento da autonomia intelectual das pessoas discentes no âmbito da graduação.

CAPÍTULO II ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 5º - As etapas relacionadas ao desenvolvimento do TCC serão normatizadas e publicizadas em Editais específicos para este fim, e devem envolver discussões sobre pesquisas nas Pedagogias Teatrais, sendo de responsabilidade das seguintes instâncias:

- I. Colegiado de Licenciatura em Teatro;
- II. Coordenação do TCC;
- III. Docente que orienta o TCC;
- IV. Bancas Examinadoras.

Art. 6º - O colegiado de Licenciatura em Teatro definirá uma pessoa docente para a Coordenação do TCC, responsável por realizar o acompanhamento e o auxílio das atividades discentes relacionadas ao projeto de pesquisa previamente desenvolvido na disciplina Pesquisa na Pedagogia Teatral.

§ 1º - Os projetos de pesquisa elaborados na disciplina Pesquisa na Pedagogia Teatral serão dispostos e distribuídos para orientação de acordo com as linhas de pesquisa e carga horária de docentes, preferencialmente, pertencentes ao Colegiado de Licenciatura em Teatro.

§ 2º - A orientação dos TCCs está vinculada à carga horária das pessoas docentes e deverá constar no Plano de Atividade Docente (PAD).

§ 3º - A pessoa discente poderá contar com a contribuição de uma pessoa coorientadora, com titulação mínima de Mestre, salvo casos excepcionais de especialidade e notório saber na área, mediante solicitação devidamente encaminhada à Coordenação dos TCCs e aprovada em Colegiado.

CAPÍTULO III

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Art. 7º - Compete ao Colegiado de Licenciatura em Teatro:

- I. Definir a Coordenação dos TCCs;
- II. Aprovar o cronograma de realização das Bancas de Qualificação e das Bancas de Defesa proposto pela Coordenação do TCC;
- III. Instaurar discussões para reformulação do regulamento do TCC.

Art. 8º - Compete à Coordenação dos TCCs:

- I. Colaborar para o cumprimento do disposto neste Regulamento;
- II. Viabilizar a interlocução entre pessoas discentes, docentes e o Colegiado de Licenciatura em Teatro;
- III. Administrar os processos de distribuição das orientações e, se for o caso, de substituições de orientações;
- IV. Assessorar as pessoas docentes orientadoras no que tange a necessidade e a eventual submissão da pesquisa orientada no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unespar, seguindo as resoluções e orientações vigentes;
- V. Auxiliar nas ações de organização, desenvolvimento e finalização do TCC;
- VI. Solicitar à Coordenação do Colegiado de Licenciatura em Teatro a convocação, quando necessário, de reuniões para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- VII. Estabelecer, com o Colegiado de Licenciatura em Teatro, o cronograma referente à realização das Bancas de Qualificação e Bancas de Defesa dos TCCs;
- VIII. Elaborar os Editais de chamamento de TCC;
- IX. Acompanhar o processo de constituição das Bancas de Qualificação e das Bancas de Defesa;
- X. Encaminhar à Coordenação do Colegiado de Licenciatura em Teatro, para arquivamento, as atas das Bancas de Qualificação e das Bancas de Defesa, assim como dos demais documentos referentes ao TCC;
- XI. Realizar reuniões sistemáticas com as pessoas discentes e docentes para esclarecimento das normas vigentes do TCC, calendário das atividades e demais questões relacionadas ao bom andamento e realização do TCC.

Art. 9º - Compete à pessoa docente orientadora do TCC:

- I. Participar das reuniões do Colegiado de Licenciatura em Teatro para encaminhamentos relacionados aos TCCs;
- II. Oferecer subsídio teórico e metodológico para o desenvolvimento do TCC;
- III. Confirmar o compromisso de orientação;

- IV. Orientar e acompanhar o desenvolvimento do TCC em todas as suas fases;
- V. Estabelecer o plano e o cronograma de trabalho em conjunto com a pessoa orientanda, de acordo com o cronograma geral do TCC;
- VI. Avaliar as questões éticas envolvidas na pesquisa e dar os encaminhamentos necessários;
- VII. Informar à Coordenação dos TCCs sobre quaisquer dificuldades na relação de orientação;
- VIII. Instruir previamente a pessoa discente para a sua apresentação na Banca de Qualificação e Banca de Defesa;
- IX. Participar da Banca de Qualificação e da Banca de Defesa dos TCCs que orienta;
- X. Apreciar a versão final do TCC após as revisões realizadas, quando solicitadas pelas Bancas de Qualificação e Bancas de Defesa.

§ 1º - No caso de impossibilidade de a pessoa docente orientadora seguir com a orientação, ela deverá encaminhar à Coordenação dos TCCs justificativa para devida análise e registro.

§ 2º - As ausências da pessoa orientanda às seções de orientação e/ou o não cumprimento das tarefas solicitadas devem ser comunicadas à Coordenação dos TCCs.

Art. 10 - Compete à pessoa discente orientanda:

- I. Apresentar o projeto desenvolvido na disciplina de Pesquisa na Pedagogia Teatral à Coordenação dos TCCs;
- II. Realizar um trabalho acadêmico escrito e individual de acordo com as linhas de pesquisa apresentadas neste Regulamento, em formato de artigo ou memorial, definido em comum acordo com a pessoa orientadora;
- III. Manter contato permanente com a pessoa orientadora nos horários acordados para discussão e desenvolvimento da pesquisa;
- IV. Comunicar à Coordenação dos TCCs quaisquer dificuldades na relação de orientação;
- V. Atender os prazos estabelecidos para as Bancas de Qualificação e Bancas de Defesa;
- VI. Enviar à Banca de Qualificação e Banca de Defesa cópias em formato WORD e PDF do seu trabalho de pesquisa devidamente aprovadas pela pessoa orientadora, com cópia para ela e para a Coordenação dos TCCs;
- VII. Apresentar a pesquisa desenvolvida diante da Banca de Qualificação e da Banca de Defesa;
- VIII. Entregar para a Coordenação do TCC a versão final do trabalho em formato PDF, no prazo de 15 (quinze) dias após a Banca de Defesa, de acordo com o cronograma do TCC e as instruções sugeridas pela Banca Examinadora.

Art. 11 - Eventuais necessidades de mudança de orientação, por parte da pessoa discente orientanda, deverão ser encaminhadas à Coordenação dos TCCs com a devida justificativa para análise.

CAPÍTULO IV

BANCAS E TRABALHO FINAL

Art. 12 - As Bancas Examinadoras dos TCCs acontecem em duas etapas: na Banca de Qualificação, que ocorre ao final do primeiro semestre da quarta série do curso, e na Banca de Defesa, que ocorre até o final do segundo semestre da quarta série do curso.

§ 1º - As Bancas Examinadoras serão compostas por 03 (três) docentes: a pessoa docente orientadora, que preside a sessão, e duas pessoas convidadas, sendo que uma das três deve fazer parte do Colegiado de Licenciatura em Teatro.

§ 2º - As pessoas que compõem as Bancas de Qualificação e as Bancas de Defesa deverão ter titulação mínima de Mestre, salvo casos excepcionais de especialidade e notório saber na área do trabalho, mediante solicitação para o Colegiado do Curso e decorrente aprovação.

§ 3º - As Bancas Examinadoras deverão ser realizadas preferencialmente de modo presencial, nas dependências da Universidade Estadual do Paraná, *campus* de Curitiba II.

- I. As Bancas Examinadoras podem ocorrer em formato híbrido ou remoto, desde que solicitado pela pessoa orientadora à Coordenação dos TCCs e aprovado em Colegiado.

Art. 13 - O cronograma das etapas que envolvem a realização das Bancas de Qualificação e das Bancas de Defesa será estabelecido pela Coordenação do TCC e aprovado em reunião do Colegiado de Licenciatura em Teatro.

Parágrafo Único - A Banca de Qualificação ocorre com a participação exclusiva da Banca Examinadora e não é aberta ao público. A Banca de Defesa é aberta ao público, sendo divulgada com antecedência pela Coordenação dos TCCs.

Art. 14 - As pessoas que compuserem as Bancas de Qualificação e as Bancas de Defesa assinarão ata própria de acordo com modelo padrão estabelecido pela Coordenação dos TCCs do Curso de Licenciatura em Teatro.

Art. 15 - O TCC, em formato WORD e PDF, deverá ser entregue às Bancas Examinadoras com no mínimo 7 (sete) dias antes da data estabelecida para a realização das Bancas de Qualificação e das Bancas de Defesa.

Parágrafo Único - Não será permitida qualquer troca de arquivos ou inclusão de partes após a entrega do TCC à Banca Examinadora.

Art. 16 - A Banca de Qualificação obedecerá a seguinte ordem:

- II. Constituição da Banca;

- III. Presidência da sessão, realizada pela pessoa orientadora;
- IV. Exposição do TCC pela pessoa discente, realizada no tempo máximo de 20 (vinte) minutos;
- V. Arguição da Banca Examinadora, realizada por cada pessoa convidada, no tempo de até 15 (quinze) minutos;
- VI. Réplica para cada arguição, com tempo máximo de 5 (cinco) minutos.
- VII. Avaliação da Banca Examinadora em sessão privada.

Parágrafo Único - No que diz respeito ao inciso III, do Art. 16, discentes com necessidades educacionais específicas e/ou que utilizem Tecnologias Assistivas terão tempo de até 30 (trinta) minutos para exposição.

Art. 17 - A Banca de Defesa obedecerá a seguinte ordem:

- I. Constituição da Banca;
- II. Presidência da sessão, realizada pela pessoa orientadora;
- III. Exposição do TCC pela pessoa discente, realizada no tempo de até 20 (vinte) minutos;
- IV. Arguição da Banca Examinadora, realizada por cada pessoa convidada, no tempo máximo de 15 (quinze) minutos;
- V. Réplica para cada arguição, com tempo máximo de 5 (cinco) minutos para cada;
- VI. Considerações da pessoa orientadora, realizada no tempo máximo de 5 (cinco) minutos;
- VII. Avaliação da Banca Examinadora em sessão privada.

Parágrafo Único - No que diz respeito ao inciso IV, do Art. 17, discentes com necessidades educacionais específicas e/ou que utilizem Tecnologias Assistivas terão tempo máximo de até 30 (trinta) minutos para exposição.

Art. 18 - As pessoas que compuserem as Bancas de Qualificação e Bancas de Defesa receberão documento comprobatório de sua participação, expedido pela Coordenação dos TCCs da Licenciatura em Teatro, com a anuência da Coordenação do Curso.

CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO

Art. 19 - A Banca Examinadora de Qualificação e de Defesa deverá considerar o trabalho Aprovado ou Reprovado, segundo os critérios avaliativos estabelecidos neste regulamento.

Parágrafo Único - São critérios avaliativos das Bancas Examinadoras de Qualificação e de Defesa:

- I. Apresentação da justificativa, objetivos, metodologia;
- II. Referencial teórico descrito em função do objeto da pesquisa;
- III. Estrutura do trabalho;

IV. Apresentação Oral.

Art. 20 - Os trabalhos aprovados pela Banca Examinadora de Qualificação estão aptos para serem submetidos à Banca de Defesa, seguindo cronograma estipulado pela Coordenação dos TCCs para este fim e com a devida anuência da pessoa orientadora.

Art. 21 - Os trabalhos reprovados pela Banca Examinadora de Qualificação ou de Defesa deverão solicitar à Coordenação dos TCCs data para realização de nova Banca, conforme estabelecido no Art. 15.

§ 1º - No caso das Bancas de Qualificação, realização dentro do prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias.

§ 2º - No caso das Bancas de Defesa, respeitando o calendário acadêmico vigente.

Art. 22 - A pessoa discente que não encaminhar o trabalho escrito e/ou não se apresentar para a exposição nas Bancas de Qualificação e/ou Bancas de Defesa nos prazos estabelecidos será automaticamente reprovada, ficando a pessoa orientadora, neste caso, desobrigada de seus deveres para com a pessoa discente.

Art. 23 - Os casos omissos serão deliberados pelas instâncias competentes.

Curitiba, 11 de julho de 2024.